

Principais causas de absenteísmo na equipe de enfermagem: revisão bibliográfica

Main causes of absenteeism in the nursing team: bibliographic review

Jaiana Nerak Lima Azevedo¹, Roberta Ferreira Silva², Tassia Teles Santana de Macêdo³

¹Autora para correspondência. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil. jaiana_nerak@yahoo.com.br

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil. ferreira_beta@hotmail.com

³Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil. tassiateles85@gmail.com

RESUMO | OBJETIVOS: descrever as causas mais frequentes de absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica sobre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem realizada no período de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** As causas mais frequentes de absenteísmo foram doenças do sistema osteomuscular, doenças do aparelho respiratório e doenças mentais. **CONCLUSÃO:** Os estudos nacionais realizados com a equipe de enfermagem apresentaram como principal causa do absenteísmo-doença as patologias do sistema osteomuscular e os técnicos e auxiliares de enfermagem registram maior número de ausências ao trabalho.

DESCRITORES: Absenteísmo. Profissionais de enfermagem. Ambiente de trabalho.

ABSTRACT | OBJECTIVES: to describe the most frequent causes of absenteeism among nursing workers. **METHOD:** Bibliographic review of absenteeism of nursing professionals from the period of 2010 to 2016. **RESULTS:** The most frequent causes of absenteeism were diseases of the musculoskeletal system, diseases of the respiratory system and mental illness. **CONCLUSION:** The national studies carried out with the nursing team presented as main cause of absenteeism-disease the pathologies of the musculoskeletal system, and nursing technicians and auxiliaries registered a greater number of absences at work.

KEYWORDS: Absenteeism. Nursing professionals. Workplace.

Introdução

O absenteísmo tem sua origem no francês *absentéisme*, sendo conceituado como a falta do empregado ao trabalho por inúmeros motivos¹. Ao se analisar o absenteísmo é importante considerar sua etiologia multifatorial, atribuída tanto as variáveis do indivíduo quanto as variáveis relacionadas à ocupação do trabalhador².

É importante considerar que o absenteísmo impacta principalmente nos aspectos econômicos e sociais das organizações, com destaque na produtividade e lucro da empresa, e suas causas nem sempre estão ligadas ao trabalhador, como também a organização e seus processos de trabalho². A análise do absenteísmo pode fornecer informações a respeito do estado de saúde de determinado grupo de trabalhadores, como também pode indicar condições de trabalho inadequadas que necessitam ser ajustadas para melhorar as condições laborais dos indivíduos³.

Tendo em vista que o absenteísmo significa a ausência do trabalhador no serviço, ele é expresso em cinco tipos: absenteísmo por doença, por acidentes de trabalho e/ou doença profissional, absenteísmo voluntário, absenteísmo compulsório, imposto pelo patrão e/ou por prisão e o absenteísmo legal, relacionado a gestação⁴.

O absenteísmo por doença é validado com apresentação de um atestado médico⁵, sendo este a principal causa de ausência laboral entre os profissionais da área da saúde. A falta ao trabalho por uma incapacidade do indivíduo, ou doença, nos estabelecimentos de saúde, interfere diretamente, na segurança e qualidade da assistência prestada⁵.

Sabe-se que os profissionais de enfermagem constituem o maior contingente de trabalhadores da área da saúde², uma categoria demarcada pela divisão hierárquica de trabalho, a exposição inadequada das condições de trabalho e à insalubridade do ambiente⁶. Assim, pode-se inferir que durante o processo de trabalho, os profissionais de enfermagem estão sujeitos a riscos ergonômicos, físicos, químicos, de acidentes e biológicos, além da pressão exercida pelos gestores e o ritmo intenso de trabalho, a desvalorização profissional, baixos salários, e duplas ou triplas jornadas de trabalho, frequentemente relacionadas

com um dimensionamento inadequado de pessoal. Estes fatores se constituem como os principais responsáveis pelo processo de adoecimento do profissional de enfermagem.

Dentre as principais patologias que geram o afastamento do profissional de enfermagem destaca-se a ocorrência de doenças respiratórias entre enfermeiros, e sistemas musculoesquelético e conectivo entre técnicos e auxiliares de enfermagem⁷. Os transtornos mentais também estão dentre os principais agravos que acometem esta classe, evidenciou-se episódios depressivos (52,72%), transtornos de ansiedade (18,18%) e reação ao estresse (16,36%), no estudo epidemiológico realizado em 1.050 registros de afastamentos de trabalhadores da saúde⁸.

Estudos afirmam que os profissionais de enfermagem são os que mais apresentam registros de absenteísmo-doença⁵⁻⁷, principalmente no setor da unidade de terapia intensiva, seguido dos setores de pronto atendimento⁸. A categoria de enfermagem que possui maior índice de afastamento é principalmente técnicos e auxiliares de enfermagem, seguidos dos enfermeiros^{5,7-8}.

Estes resultados revelam um cenário preocupante de absenteísmo dos profissionais de enfermagem, que pode gerar sobrecarga de atividades, redução na qualidade e quantidade do trabalho realizado, como também gerar insatisfação dos trabalhadores, o que eleva o custo operacional, comprometendo a qualidade dos serviços prestados no cuidado com os pacientes².

Todavia, conhecer o perfil de adoecimento do trabalhador e investigar as causas do absenteísmo constitui-se um desafio para os gestores. Desta forma, a identificação dos fatores de risco auxilia no planejamento de estratégias de intervenção direcionadas à melhoria das condições de trabalho individuais e coletivas, como também na promoção de ambientes de trabalho saudáveis e melhoria na qualidade de vida e redução do absenteísmo⁸.

A fim de contribuir com a investigação sobre a temática do absenteísmo e conhecer as principais causas de afastamento dos profissionais de enfermagem, este estudo teve como objetivo descrever as causas mais frequentes de absenteísmo nos trabalhadores

de enfermagem. Os resultados obtidos com esta investigação permitirão uma melhor compreensão e a divulgação dos motivos de absenteísmo no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem, subsidiando ações preventivas e interventivas no ambiente de trabalho.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, a qual tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com a produção do conhecimento sobre a temática que já foi escrita⁹.

A seleção dos estudos ocorreu entre os meses de maio a junho de 2017, mediante a busca on-line das produções científicas nacionais e internacionais publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) indexadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e o levantamento no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Estabeleceram-se como critérios para a seleção da amostra: artigos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordam o absenteísmo entre os profissionais de enfermagem. Foram excluídos da pesquisa artigos de revisão, teses, dissertações e estudos de validação de instrumentos/escalas e livros textos, artigos que não condizem com o tema e não contemplam o objetivo de estudo.

A busca dos artigos deu-se com utilização dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Absenteísmo”, “Enfermagem” e “Doença”, com o conector booleano and, sendo selecionados os artigos publicados no período de 2010 a 2016.

Foram levantadas, no total, 47 publicações, das quais 12 foram excluídas após a leitura dos títulos e resumos. Em seguida, procedeu-se à leitura minuciosa das 35 publicações e, respeitando os critérios de inclusão e exclusões foram selecionados 06 artigos, todos nacionais, os quais estavam alinhados com a temática do estudo.

A fim de organizar as publicações e tabular os dados, as pesquisadoras elaboraram uma tabela contendo os seguintes dados: ano de publicação; título do artigo, autores, nacionalidade/local de estudo, objetivo, profissional de enfermagem pesquisado e os principais resultados relacionados com as causas do absenteísmo.

Resultados

Em relação ao ano de publicação, identificou-se maior concentração das publicações nos anos 2015 e 2014, ambos com 2 publicações (33,3%), e nos anos de 2012 e 2011 obteve-se 1 publicação cada ano (16,7%). Todos os artigos brasileiros foram realizados nos estados de Goiás (16,7%), Rio Grande do Sul (16,7%), Minas Gerais (16,7%), São Paulo (50%).

Quanto aos locais de estudo notou-se que a maioria das pesquisas foi realizada em hospitais universitários (66,6%), seguido de um hospital geral (16,7%) e um hospital municipal (16,7%). No que diz respeito aos profissionais investigados nos estudos, todos foram profissionais da categoria de enfermagem.

Quanto aos objetivos propostos pelas publicações verificou-se que a maioria buscava analisar o absenteísmo doença nos profissionais de enfermagem. Vale destacar os outros estudos que objetivaram tanto avaliar a associação do absenteísmo por doença com o perfil dos profissionais de enfermagem, quanto analisar quais os fatores associados ao absenteísmo por doença.

A análise dos resultados permitiu identificar que na maioria dos estudos, a principal causa do absenteísmo são as doenças osteomusculares e tecido conjuntivo em quatro estudos (66,6%), seguido de fatores complexos e multifatoriais (16,7%), e licença pelo Instituto Nacional de Seguridade Social, licença médica, licença maternidade (16,7%).

Quadro 1. Descrição dos estudos de acordo com ano de publicação, título, nacionalidade, local de estudo, objetivo, população investigada e os principais resultados (2018)

Ano	Título	Nacionalidade/ local de estudo	Objetivo	População investigada	Principais resultados
2015	O absenteísmo - doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário	Goiás -Brasil Hospital Universitário	Analisar o absenteísmo- doença da equipe de enfermagem.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, Transtornos mentais e comportamentais, Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.
2015	Absenteísmo por enfermidade em profissionais de enfermagem	Rio Grande do Sul-Brasil Hospital Universitário	Caracterizar o absenteísmo por enfermidade em profissionais de enfermagem.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Doença do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde, Doença do aparelho respiratório, Lesões, envenenamento e consequências de causa externa.
2014	Absenteísmo- doença na equipe de enfermagem em um hospital público: doença na equipe de enfermagem em um hospital público.	Minas Gerais- Brasil Hospital Municipal	Analisar os índices de absenteísmo- doença da equipe de enfermagem de um hospital público de Belo Horizonte referente ao ano de 2013.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, doenças do aparelho respiratório, algumas doenças infecciosas e parasitárias.
2014	Fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre trabalhadores de Enfermagem.	São Paulo-Brasil Hospital Universitário público	Avaliar a associação do absenteísmo por doença com o perfil sociodemográfico e relacioná-lo ao trabalho dos profissionais de Enfermagem.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Fatores complexos e Multifatoriais.
2012	Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem.	São Paulo-Brasil Hospital Geral de grande porte	Analisar fatores associados ao absenteísmo por doença autorreferido em trabalhadores de enfermagem.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Doenças osteomusculares, autopercepção da saúde e distúrbios psíquicos menores.
2011	Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas.	São Paulo-Brasil Hospital Universitário	Analisar a taxa de absenteísmo dos profissionais de enfermagem em um hospital público de ensino.	Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.	Licença INSS, Licença médica, Licença maternidade.

Fonte: As autoras (2019).

Discussão

Observou-se que há uma crescente preocupação com o tema absenteísmo no cenário nacional, evidenciado principalmente com os profissionais de enfermagem. Não foram encontrados estudos internacionais que investigaram este fenômeno nos últimos 5 anos.

Esta temática tem ganhado destaque nas investigações e pode estar relacionada à elevada incidência de faltas imprevistas no ambiente laboral¹⁰⁻¹³, o que traz prejuízos para a equipe, para o paciente e para o próprio profissional, além dos administradores dos serviços de saúde¹³⁻¹⁵.

A produção do conhecimento na área de saúde do trabalhador tem crescido no Brasil desde a década de 50. Embora existam muitas publicações referentes à saúde do trabalhador, este número ainda é incipiente tornando-se necessários maiores investimentos nesta área. O aprofundamento de estudos nesta área irá proporcionar o desenvolvimento de políticas e programas de atenção à saúde do trabalhador e melhoria na qualidade de vida¹⁵.

As condições de trabalho da equipe de enfermagem e a exposição aos diferentes riscos nos locais de trabalho podem influenciar nos problemas de saúde destes trabalhadores e o desencadeamento do absenteísmo^{16,17}. Os riscos ocupacionais, dentre eles o ergonômico, biológico, químico, físico, mecânico, fisiológico e psíquico, que os profissionais de enfermagem estão expostos no seu ambiente de trabalho, associado às longas jornadas, remuneração inadequada, desvalorização do saber profissional e também a autonomia rechaçada podem contribuir para o adoecimento do profissional de enfermagem, sendo evidenciado por diversos estudos¹⁷⁻²⁰.

A profissão de enfermagem realiza diariamente tarefas intensas, e associadas a longas jornadas de plantão e ritmo de trabalho acelerado, muitos profissionais são acometidos por doenças ocupacionais principalmente pelo excessivo uso da musculatura esquelética para a realização do cuidado²⁰.

As causas mais frequentes de absenteísmo-doença identificado nas publicações foram às doenças osteomusculares, seguida do tecido conjuntivo, doenças do sistema respiratório, transtornos mentais e comportamentais. Estas doenças são consideradas um problema no cotidiano dos profissionais de enfermagem²¹, pois a alta prevalência do absenteísmo na equipe pode prejudicar a prestação de cuidado com o cliente¹⁶.

A doença osteomuscular é um problema no cotidiano dos profissionais de enfermagem, evidenciado principalmente por artropatias, dorsopatias e transtornos tecidos moles como mostrou os estudos^{21,22}. As atividades multivariadas e fragmentadas, ritmo de trabalho acelerado e a alta exigência no ambiente laboral constituem fatores de risco para o aparecimento de dor musculoesquelética, podendo evoluir para doença osteomuscular²².

O contato diário com sofrimento, com a morte e as condições de trabalho podem desencadear importantes agravos para a saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Os transtornos mentais e comportamentais que acometem os profissionais de enfermagem como a síndrome de burnout e o estresse crônico que permeia o cenário da saúde pública e interfere negativamente na saúde dos trabalhadores de enfermagem, na produtividade e no absenteísmo do colaborador¹³⁻¹⁵. Tais transtornos estão relacionados ao excesso de trabalho e grau de complexidade, considerando que uma Unidade de Terapia Intensiva demanda mais da equipe de enfermagem do que qualquer outro setor²³.

Além disso, os baixos salários acabam levando o profissional a complementar a renda financeira constituindo outro vínculo empregatício, o que aumenta a carga horária de trabalho e o desgaste físico e emocional²⁴.

Estudo realizado em um Hospital Universitário de Goiânia no período de 2008 a 2012 demonstrou que a maior frequência de afastamento está na faixa etária de 41 a 50 anos, no sexo feminino, o que se alinha ao cenário da enfermagem predominantemente feminino²⁵. Além disso, a atividade doméstica, inerente a este gênero, resulta em relativo desdobramento da jornada de trabalho, podendo levar à fadiga crônica e exaustão física e mental²⁶.

Profissionais de nível médio (técnicos e auxiliares) registram maior número de ausências ao trabalho segundo estudos^{26,27}, o que pode ser relacionado à menor remuneração e à maior necessidade de esforço físico despendido na execução de suas atividades laborativas²⁵.

Conclusão

Do levantamento das publicações sobre o absenteísmo nos trabalhadores de enfermagem, pode-se concluir que os estudos nacionais realizados com a equipe de enfermagem apresentaram como principal causa do absenteísmo-doença as patologias do sistema osteomuscular. Importante salientar que todos os artigos analisados foram nacionais, realizados principalmente entre os anos de 2014 e 2015, região sudeste e em hospitais universitários.

Através do presente estudo pôde-se perceber que além do sistema osteomuscular, as causas mais frequentes do absenteísmo-doença também estão relacionadas as doenças do aparelho respiratório e doenças mentais. Esses problemas de saúde, geralmente, apresentam associação com as condições inadequadas de trabalho, vivenciadas pela equipe de enfermagem.

Ações preventivas para melhorar as condições de trabalho constituem importante ferramenta de minimizar o absenteísmo na enfermagem. Portanto, promover a saúde do trabalhador através de programas de qualidade de vida propiciam um ambiente saudável, além diminuir o absenteísmo na enfermagem, corrobora para a prestação do o cuidado de enfermagem com qualidade.

Diante do exposto, torna-se evidente a importância da investigação e monitoramento do absenteísmo na saúde do trabalhador, em especial na equipe de enfermagem, para se identificar estratégias que minimizem esse problema, com soluções possíveis de implementação, a fim de diminuir o absenteísmo na enfermagem tornando o ambiente de trabalho mais saudável.

Conflitos de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo mas não limitando-se a subvenções e financiamentos, conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc.).

Referências

1. Souza LFQ. Absenteísmo no serviço público. Jus Navigandi. 2006;11:1243.
2. Peres RB. Absenteísmo de Técnicos de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência de um Hospital Universitário [tese]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2016.
3. Capelari MM. Estudo de Coorte Prospectivo das Características do Absenteísmo na Administração Pública: Atestação Médico-Odontológico na Saúde do Servidor [tese]. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo; 2015.
4. Bargas EB, Monteiro MI. Fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre trabalhadores de Enfermagem. Acta Paul Enferm. 2014;27(6):533-538. doi: [10.1590/1982-0194201400087](https://doi.org/10.1590/1982-0194201400087)
5. Furlan JAS, Stancato K. Fatores geradores do Absenteísmo dos Profissionais de Enfermagem de um hospital Público e Privado. RAS. 2013;15(60):111-120.
6. Ferreira EV, Amorim MJDM, Lemos RMC, Ferreira NS, Silva FO, Laureano Filho JR. Absenteísmo dos Trabalhadores de Enfermagem em um Hospital Universitário do Estado de Pernambuco. Rev Rene. 2011;12(4):742-9.
7. Mantovani VM, Nazareth JK, Maciel DNP, Biasibetti C, Lucenas AF, Echer IC. Absenteísmo por enfermidade em profissionais de Enfermagem. Rev Min Enferm. 2015;19(3):641-646. doi: [10.5935/1415-2762.20150049](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20150049)
8. Santana LL, Sarquis LMM, Brey C, Miranda FMA, Felli VEA. Absenteísmo por Transtornos Mentais em Trabalhadores de Saúde em um Hospital no Sul do Brasil. Rev Gaúcha de Enferm. 2016;37(1):e53485.
9. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos de Metodologia Científica. 4.ed. São Paulo: Atlas; 2001.
10. Oliveira LBM. Absenteísmo-doença na equipe de enfermagem de um hospital público [dissertação]. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais; 2014.

11. Ferreira RC, Griep RH, Fonseca MJM, Rotenberg L. Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem. *Rev Saúde Pública*. 2012;46(2):259-68. doi: [10.1590/S0034-89102012005000018](https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000018)
12. Sancinetti TR, Soares AVN, Lima AFC, Santos NC, Melleiro MM, Fugulin FMT et al. Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(4):1007-12. doi: [10.1590/S0080-62342011000400031](https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000400031)
13. Barbosa JRM, Santana MDR, Araújo AF, Guimarães JMX. Absenteísmo dos profissionais de enfermagem dentro do contexto hospitalar: Revisão Integrativa da Literatura. *Rev e-ciênc*. 2016;4(1):06-15. doi: [10.19095/rec.v4i1.81](https://doi.org/10.19095/rec.v4i1.81)
14. Campelo CL, Moura LNB, Silva Junior FJG, Oliveira FDS, Viana LVM, Silva MGP. Absenteísmo na enfermagem: análise do estado da arte. *R Interd*. 2016;9(1):207-215.
15. Santana VS. Saúde do trabalhador no Brasil: pesquisa na pós-Graduação. *Rev Saúde Pública*. 2006;40(N Esp):101-11. doi: [10.1590/S0034-89102006000400015](https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000400015)
16. Martinato MCNB, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira HCH. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*. 2010;31(1):160-6. doi: [10.1590/S1983-14472010000100022](https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000100022)
17. Ribeiro EJJ, Shimizu HE. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2007;60(5):535-40. doi: [10.1590/S0034-71672007000500010](https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000500010)
18. Lopes GT, Spínola T, Martins ERC. O adoecer em enfermagem segundo seus profissionais: estudos preliminares. *Rev Enferm UERJ*. 1996;4(1):9-18.
19. Marziale MHP, Carvalho EC. Condições ergonômicas do trabalho da equipe de enfermagem em unidade de internação de cardiologia. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 1998;6(1):99-117. doi: [10.1590/S0104-11691998000100013](https://doi.org/10.1590/S0104-11691998000100013)
20. Azevedo BDS. Absenteísmo na Equipe de Enfermagem em unidades de Cuidados Críticos: uma revisão integrativa. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*. 2014;12(2):285-295. doi: [10.5892/ruvrd.v12i2.1449](https://doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1449)
21. Murofuse NT, Marziale MHP. Doenças do Sistema Osteomuscular em Trabalhadores de Enfermagem. *Rev. Latino-Am Enfermagem*. 2005;13(3):364-73.
22. Lelis CM, Battaus MRB, Freitas FCT, Rocha FLR, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(3):477-82. doi: [10.1590/S0104-11692005000300011](https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000300011)
23. Silva DMPP, Marziale MHP. Condições de Trabalho Versus Absenteísmo-doença no Trabalho de Enfermagem. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2006;5:166-172. doi: [10.4025/ciencucidsaude.v5i0.5187](https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v5i0.5187)
24. Jodas DA, Haddad MCL. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(2):192-7. doi: [10.1590/S0103-21002009000200012](https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000200012)
25. Marques DO, Pereira MS, Souza ACS, Vila VSC, Almeida CCOF, Oliveira EC. O absenteísmo - doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(5):876-82. doi: [10.1590/0034-7167.2015680516i](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680516i)
26. Faria JIL, Kurcgant P. Licenças saúde de Profissionais de Enfermagem: Características e Ações Adotadas pelos Enfermeiros-chefe. *Cogitare Enferm*. 2014;19(2):224-31. doi: [10.5380/ce.v19i2.34334](https://doi.org/10.5380/ce.v19i2.34334)
27. Estorce TP, Kurcgant P. Licença médica e gerenciamento de pessoal de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(5):1199-1205. doi: [10.1590/S0080-62342011000500024](https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000500024)